

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE JANEIRO DE 2004 N.º293

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,

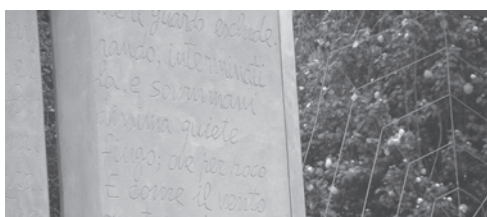
Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Troca de lugares entre elementos dos órgãos de poder de Roriz gera confusão na freguesia

NA ORIGEM DESTE CASO ESTÁ A RENUNCIA DO CARGO DE TESOUREIRO POR PARTE DE FRANCISCO BESSA (PSD)

PCP RECLAMA
IMPLANTAÇÃO DE
PROGRAMA
COMUNITÁRIO PARA O
TÊXTIL



ENCERRAMENTO DO VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO

Cinco novas esculturas na cidade

ANTIGO EDIFÍCIO DOS CORREIOS VAI DAR LUGAR À "CASA DO SOL"

Este foi o nome escolhido pelas crianças que se encontram na Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS); instituição que no final do ano deverá ocupar o primeiro andar do antigo edifício dos correios de Vila das Aves, para aí fazer o acolhimento institucional de crianças e jovens. No final de Janeiro, a Junta de Freguesia e a ASAS assinaram o contrato de comodato, aprovado em Assembleia de Freguesia há cerca de nove meses. As obras de requalificação do edifício deverão iniciar-se neste primeiro trimestre de 2004. | PÁGINA 5



Comboios nos carris, mas estações de portas fechadas

O restabelecimento da circulação ferroviária na linha de Guimarães já é uma realidade, mas as estações continuam de portas fechadas. Em Vila das Aves, quem quiser um horário, tem que se dirigir à Junta de Freguesia.

ACTUALIDADE PÁGINA 5

Câmara de S. Tirso "não cumpriu as suas obrigações"

O vereador do PSD, Américo Luís Fernandes, afirma que era dever da autarquia tirsense "ter assumido uma participação activa na resolução do diferendo relativo à denominação da estação de Caminho de Ferro".

ACTUALIDADE PÁGINA 3

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Estações com vida e convidativas, para quando?

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

As populações servidas pelo requalificado tramo de via férrea Guimarães-Porto, passada a surpresa, a alegria ou o desencanto de lutas bairristas e reivindicativas resolvidas a contento ou não, começam agora, a frio, a analisar e ponderar aspectos decorrentes daquilo que verdadeiramente interessa que é a qualidade dos serviços que lhes são proporcionados, o usufruto das modernas instalações e equipamentos postos ao serviço dos utentes, o atendimento prestado e o cumprimento ou não de expectativas criadas.

Aí estão, de facto, as novas locomotivas a circular e cumprir horários, encurtando viagens entre os vários parageiros intermédios e as cidades terminais. Cómodas e convidativas quanto baste, económicas (enquanto os preços se mantiverem em patamares razoáveis de serviço público!), estabelecendo interfaces com outros transportes alternativos, as viagens de comboio, assim se espera, hão-de convencer o cidadão a deixar o automóvel privado na área da sua residência, contribuindo para uma urgente e rápida descongestão do tráfego nas grandes cidades e uma diminuição da poluição ambiental. Estamos bem na altura de perspetivar uma maior mobilidade até em trajectos de mais longo alcance e é bem de ver o regozijo com que se anuncia a construção para breve do "Ave" um comboio de alta velocidade trans-fronteiriço a unir as grandes cidades do Eixo Atlântico, Norte de Portugal e Galiza e, para mais tarde, ligações mais rápidas e acessíveis de norte a sul e de oeste a leste, na Península Ibérica, vencendo de uma vez por todas a nossa condição de país periférico. Passada a euforia do betão e das grandes auto-estradas da última década, o futuro reserva-nos a aposta nos TGV, nos comboios de alta velocidade.

Mas voltemos atrás à nossa dimensão regional e aos condicionalismos peculiares da oferta e da procura dos serviços da Refer. As populações não podem de modo algum estar satisfeitas com a situação de estações fechadas, sem atendimento personalizado, salas de espera e bilheteiras encerradas, sanitários e bares inativos, sem que haja a menor informação local ou à imprensa quanto à operacionalidade destes serviços e equipamentos. O cidadão comum não compreende que seja possível manter por muito mais tempo tal secretismo ou inoperância e que o usufruto pleno destes serviços que tantos investimentos exigiram tarde em concretizar-se. Veja-se, por exemplo, a falta que fazem os sanitários quando nem as próprias carruagens dispõem de equipamentos adequados com crianças, idosos e pessoas fragilizadas a carecerem desses cuidados! Até quando as nossas modernas estações vão ser apenas um incómodo cais de espera por onde, além de correrem as carruagens, corre também o vento desabrido de leste? E até quando estações sem vigilância e atendimento personalizado, algumas delas isoladas das povoações, vão ficar expostas à incúria, ao vandalismo e à impenitência de gente sem classificação e sem princípios? E consta que algumas delas já vão acumulando sinais óbvios de desrespeito, desleixo e incivismo. Consta também que a empresa está a adoptar também uma política de congelamento de admissões de novos funcionários ou de emagrecimento do emprego com automatização de tudo, até da própria vigilância. A continuar assim, a médio prazo se verá se o cidadão se sentirá estimulado a utilizar com mais frequência e preferencialmente o transporte ferroviário e a deixar o seu veículo aparcado nos estacionamento das estações. Se as estações não forem áreas atraentes, com vida, movimento e circulação, em breve estacionarão num marasmo comovedor e se tornarão "apeadeiros" que, como outros desaparecidos, o tempo se encarregará de inutilizar. E não foi para isso que se investiram mundos e fundos saídos do nosso bolso ou dos cofres comunitários e não será assim que sairemos da nossa condição de povo periférico, satisfeito q.b. por ver passar comboios a uma velocidade aumentada. ||||



Nova representação de "Falar verdade a mentir" pelo Aviscena

No próximo sábado, dia 14 de Fevereiro, o Grupo de Teatro Aviscena representará mais uma vez a peça "Falar Verdade a Mentir", de Alemida Garrett, no Cine-Aves, em Vila das Aves. O espectáculo está agendado para as 10h30, dirigindo-se esta representação, em especial, aos alunos do 3º ciclo. A iniciativa conta com o apoio da Câmara de Santo Tirso. ||||

Rancho Infantil e Juvenil S. Tiago de Rebordões comemora 15º aniversário

No próximo dia 7 de Fevereiro, o Rancho Infantil S. Tiago de Rebordões, comemora o seu 15º aniversário. Para festejar data tão significativa, a direcção da colectividade, convida todos as pessoas que de alguma forma se sintam ligadas a este grupo para participar e assistir a um espectáculo de variedades, que decorrerá na sua sede, no Largo Delfina Fernandes, em Rebordões.

O espectáculo de variedades conta com a actuação do rancho anfitrião, do grupo da Tuna Musical de Rebordões intitulado "Amigos de Rebordões" e do grupo popular "Os Montanhesees".

No final vai cantar-se os parabéns com oferta de bolo e cham-panhe a todos os presentes. ||||



Fórmula para "agradar a gregos e a troianos", melhor dito, a avenses ou negrelenses?

Porque será que nos anúncios de aproximação à Estação de Vila das Aves se ouve ainda uma voz estranha a anunciar a estação como sendo de Vila das Aves-Negrelos? Ainda por cima numa pronúncia completamente descabelada (diz quem ouviu: Negrêlos)! Será uma voz gravada anteriormente à decisão oficial e como tal equivalente à que ainda persiste nos horários? Teimosia da Refer e dos seus funcionários em adoptar a designação que acabou por vigorar? Ou duplicidade que consiste em mostrar dentro uma realidade que não condiz com o que está fora para agradar a uns e a outros? A verdade é que isso parece que ainda vai alimentando falsas expectativas! ||||

Grupo MESA em concerto na próxima sexta-feira



Um dos projectos mais interessantes do universo pop da música portuguesa apresenta-se na próxima sexta-feira no café-concerto da Casa das Artes de Famalicão.

Formados em 2000, os MESA têm no baterista João Pedro Coimbra o seu grande mentor e criativo; um nome associado à formação original dos Bandemónio e habitual colaborador dos Três Tristes Tigres e Coldfinger. Nesta sua nova aventura musical, João Pedro Coimbra conta com a magnífica voz de Mónica Ferraz, estando as guitarras entregues a Jorge Coelho (Cosmic City Blues) e Bruno Macedo, o baixo a Sérgio Marques e as teclas a Eurico Amorim. O álbum homónimo foi considerado um dos melhores de 2003.

O grupo apresenta-se em Famalicão para um concerto que tem início agendado para as 23h30, sendo de cinco euros o preço do bilhete (c/desc. 4 euros). ||||

Aviso aos mancebos nascidos em 1985

A Câmara Municipal de Santo Tirso informa os mancebos nascidos no ano de 1985 e residentes no concelho que devem dirigir-se à Secção de Taxas e Licenças Várias (Acompanhados dos Bilhetes de Identidade) a fim de levantarem as respectivas cédulas militares. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

VHS
Fotografia



Da esq. para a direita: Nestor Borges, Rui Ribeiro e Luís Freitas com Geraldo Garcia, presidente dos Bombeiros de Vila das Aves

PS ouviu os "recados" do presidente dos bombeiros de Vila das Aves

VISITA DE TRABALHO DO SECRETARIADO LOCAL DO PS À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No final da visita às instalações dos Bombeiros de Vila das Aves, Rui Ribeiro, membro do Secretariado local do Partido Socialista e também elemento da Assembleia de Freguesia, reafirmava o objectivo de tais iniciativas de trabalho - iniciadas em Novembro do ano passado - ou seja: a de verificar e tomar conhecimento das "virtudes e necessidades" das várias instituições da freguesia. Geraldo Garcia, presidente da referida associação humanitária, não fez por menos e deu a conhecer "todos os cantos à casa", deixando para o fim algumas questões mais "quentes" principalmente no que toca à prevenção dos fogos florestais.

A referida visita de trabalho realizou-se na manhã do dia 17 de Janeiro, comparecendo, do lado do PS e para além de Rui Ribeiro, Nestor Borges e António Castro, também elementos da Assembleia de Freguesia, e ainda Aires Magalhães e Luís Freitas (este último, vereador da Câmara de S. Tirso que, apesar de não se encontrar ali nessa qualidade, não deixou de ouvir os "recados" de Geraldo Garcia). Na companhia do presidente da associação humanitária, entre outros elementos, esteve o comandante dos bombeiros, Pedro Magalhães.

A dificuldade nos acessos à floresta é um dos principais entraves ao trabalho dos bombeiros. "É uma batalha que já leva vinte anos" diz Geraldo Garcia, criticando o facto de os responsáveis nada terem feito até ao momento para se ultrapassar a questão. "Os fogos florestais terminaram em Setembro. Estamos em Janeiro e ainda ninguém se reuniu para discutir o assunto", afirma o presidente dos Bombeiros de Vila das Aves fazendo questão de sublinhar que no ano passado, só a um mês de terminar a época de fogos é que os acessos foram melhorados. Embora integrando, como socialista, a comitiva do PS nesta visita aos bombeiros, o certo é que Luís Freitas foi sendo "chamado" a responder como responsável autárquico que é, levando-o a afirmar que, ao contrário de anos anteriores, a Câmara de Santo Tirso ainda não tem conhecimento de quaisquer programas do governo no sentido da prevenção de fogos florestais. "Sabe-se hoje que foi criado um fundo florestal o que pressupunha que a dinâmica fosse outra, mas estamos em Janeiro e não sabemos ainda a que programa nos podemos candidatar".

Na presença do vereador, Geraldo Garcia deixou ainda explícita a sua discordância quanto ao facto de a Protecção Civil do município se encontrar sediada na Câmara, quando no seu entender devia estar nos quartéis de bombeiros. Deu igualmente conta de que a actual situação financeira da associação humanitária "não é boa" e de que a crise no Vale do Ave é "sentida na pele", a que se acrescentam

os atrasos nos pagamentos, nomeadamente por parte do Estado. Para Geraldo Garcia "se não fossem os subsídios de particulares e as campanhas feitas porta a porta, os nosso municípios não tinham instituições como esta".

Apesar de tudo a associação humanitária de Vila das Aves vai enriquecendo o seu espólio e melhorando as suas capacidades de resposta e são precisamente os "projectos de futuro" que levam Geraldo Garcia a responder afirmativamente à questão formulada por Rui Ribeiro, ou seja, se o actual presidente da associação humanitária se iria propor a mais um mandato. Geral Garcia deu indícios que sim, adiantando, no entanto, que, em princípio, será a última vez que o faz.

Guiados por Geraldo Garcia e Pedro Magalhães, esta deslocação do secretariado do PS começou, contudo, pela visita, propriamente dita, às instalações. Nessa altura ficou-se a conhecer os projectos para uma nova lavandaria, e para um pequeno anfiteatro a construir no piso superior do quartel. Aos elementos do PS deu-se a conhecer ainda todos os cantos à casa, desde as salas das diferentes secções, como a de mergulho, até aos dormitórios, passando pelas salas de formação e pelo heliporto, sem esquecer as instalações da clínica de fisioterapia. Instalações que surpreenderam os elementos do secretariado do PS, deixando-os igualmente convictos da grande dinâmica da instituição. Quanto aos problemas levantados, ficou a garantia por parte dos elementos do PS, de os fazer chegar até às instituições que representam. |||||

Câmara de S. Tirso "esquivou-se a assumir as suas obrigações"

VEREADOR DO PSD
DIZ QUE CÂMARA
MUNICIPAL NÃO CUMPRIU
COM AS SUAS OBRIGAÇÕES
NO DIFERENDO SOBRE
O NOME DA ESTAÇÃO

"A Câmara Municipal de Santo Tirso deveria ter assumido uma participação activa na resolução do diferendo relativo à denominação da estação do Caminho de Ferro situada em Vila das Aves". Esta é a opinião do vereador Américo Luís Fernandes, eleito nas listas do PSD.

No período de antes da ordem do dia da reunião do executivo camarário realizada a 21 de Janeiro, o vereador congratulou-se com a entrada em funcionamento da Linha do Caminho de Ferro entre Guimarães e Santo Tirso e com a "forma festiva como decorreu o acto inaugural" mas deixou claro que no seu entender, "a Câmara de Santo Tirso não cumpriu as suas obrigações".

Na ocasião, o vereador recordou o facto de o seu partido ter requerido o agendamento de um a proposta sobre o assunto "cujo debate, no seio da Câmara, poderia ter aberto o caminho para a resolução do problema", mas que, e de acordo com Américo Luís, "o Senhor Presidente da Câmara, a quem compete o agendamento, nunca agendou essa proposta".

"Os órgãos autárquicos das freguesias solicitaram à Câmara que tomasse uma posição sobre o assunto, mas nunca a Câmara teve oportunidade de debater abertamente os

argumentos pró e contra de cada uma das posições, como se afigura legítimo", afirmou ainda o vereador Américo Luís, e tudo porque o assunto, mais uma vez, "nunca foi agendado".

O mesmo destino teve "uma petição de duas mil assinaturas, entregue em reunião de Câmara a 30 de Abril de 2003". Um procedimento que Américo Luís diz tratar-se de "um atropelo grave aos preceitos básicos do funcionamento básico da autarquia".

Para o vereador social-democrata, "resulta do dever fundamental de colaboração no interesse público que a Câmara tem por obrigação dar parecer relativamente a decisões de outras entidades que afectem a população do concelho, no seu todo ou em parte". Mas neste processo, a "Câmara falhou" porque "esquivou-se a assumir as suas obrigações" recusando dar um parecer perante o pedido da Refer.

Ainda de acordo com Américo Luís, a Câmara teve uma, "atitude passiva e de omissão do cumprimento de obrigações" de que se diz demarcar como vereador assim como os restantes vereadores eleitos nas listas do Partido Social Democrata, e isto porque - justifica - "não fomos chamados a pronunciar-nos sobre o assunto, apesar de termos, sobre ele, em tempos requerido o agendamento de uma proposta". Por este facto, conclui: "as responsabilidades dessa omissão da Câmara, da falha do cumprimento de um dever, só pode ser assacada ao senhor presidente e à maioria socialista que com ele põe e dispõe na gestão da Câmara". |||||



FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr^a Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00
Domingo das 9h30 às 12h00

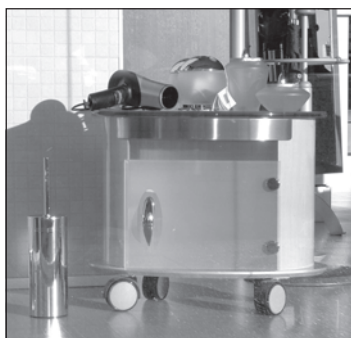
Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Publicidade

MAB, a excelência em mobiliário de COZINHA

Sem falsas modéstias, Manuel Torres diz-se um entendido em mobiliário de cozinha e casas de banho: "Posso não perceber de mais nada, mas no mobiliário... domino!", e razões para isso não lhe faltam. Com o seu pai começou, desde cedo, a ter contacto com o ofício e hoje é o sócio gerente da MAB, que não oferece quaisquer dúvidas junto dos clientes mais exigentes.

Desde tenra idade que Manuel Torres se dedica ao fabrico de cozinhas e de mobiliário de salas de banho. Mas a marca MAB surge, inicialmente em Vila das Aves, em 1997. Actualmente os espaços de fabrico e de exposição encontram-se implantados na Vila de Moreira de Cónegos, mas na freguesia das Aves são muitos os clientes que permanecem fieis à marca e ao rigor que é posto no fabrico de mobiliário.

Uma equipa de funcionários

especializada dedica-se ao seu fabrico, tendo ao seu alcance as mais avançadas tecnologias e com a imprescindível e sábia indicações de Manuel Torres de forma, e ao mais alto nível, corresponder às mais diversas exigências dos arquitectos e clientes de um modo geral. A empresa estende-se por 600 metros quadrados; um espaço que começa a ser pequeno para fazer face às solicitações dos clientes, que chegam de norte a sul do país e mesmo do estrangeiro. Mais cedo do que estava à espera, Manuel Torres irá ter a oportunidade de ver as cozinhas feitas na sua empresa em residências de Paris. Bordéus poderá ser a próxima cidade a conhecer as cozinhas MAB. Na sua empresa, a garantia de elegância, design, estilo e conforto são referência. Ao design contemporâneo do mobiliário de cozinha estão associadas técnicas personalizadas, bem

como a utilização de materiais seleccionados desde as madeiras, aos acessórios interiores e exteriores, ferragens provenientes dos melhores fabricantes europeus, de marcas prestigiadas do sector, com predominância para os de origem alemã. Também a estes se associam conceituadas marcas de electrodomésticos como Siemens, AEG, De Dietrich, Ariston entre outras...

Embora especialista em mobiliário de cozinha e banho, chegam por vezes solicitações de outro género. Há dois anos, por exemplo, a MAB foi a responsável pela criação do espaço de exposição e lançamento da marca de roupa de

homem "Lion Of Porches" realizada na Gare do Oriente, em Lisboa. Para satisfazer a exigência dos clientes - o modelo Paulo Pires e o empresário Manuel Serrão - os arquitectos não tiveram dúvidas em escolher a MAB para a construção dos expositores, cenários entre outras estruturas utilizadas no lançamento da referida marca de roupa.

"Humildade", "Profissionalismo" e "Honestidade" são palavras chave no que à postura de Manuel Torres diz respeito, no relacionamento com os seus clientes. Paula Oliveira, esposa e sócia-gerente da MAB, acrescenta ainda "Seriada-

de". Predicados essenciais a qualquer negócio, e que na MAB são seguidos à risca de forma a servir o melhor possível os clientes. Talvez por isso não falam em crise.

Nos 200 metros quadrados de que se faz a loja, situada na Rua das Paredes Alagadas, em Moreira de Cónegos, revelam-se as qualidades dos produtos comercializados pela MAB. Feitos a pensar na actualidade, inovar, ousar... com elegância. O serviço e a qualidade garantem o futuro.

Os responsáveis pela loja, aguardam a sua visita e garantem que a sua única dificuldade é realmente escolher...!

MAB, mobiliário. Rua das Paredes Alagadas | Lote n.º1 - R/C Direito - Loja 304 | 4815-288 Moreira de Cónegos. Telefone e Fax: 253 584 444
E-mail: mab.mobiliario@clix.pt | www.mabmobiliario.com

entremargens

JORNAL ENTREMARGENS

Pretende seleccionar colaborador/a para departamento comercial. Contacte-nos!

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Acolhimento institucional de crianças e jovens será feito no antigo edifício dos correios



À esquerda, Carlos Almeida Santos, presidente da ASAS, com Carlos Valente na assinatura do contrato de comodato

JUNTA DE VILA DAS AVES E ASAS ASSINARAM CONTRATO DE COMODATO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em 12 de Abril do ano passado, o executivo de Carlos Valente submeteu à Assembleia de Freguesia à aprovação de um contrato de comodato, a realizar entre a Junta de Vila das Aves e a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), através do qual a Junta possibilitaria àquela instituição de solidariedade social a utilização do primeiro andar do antigo edifício dos correios, para aí proceder ao "acolhimento institucional de crianças e jovens".

Depois de aprovado por unanimidade na referida sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, e praticamente nove meses depois, o contrato foi finalmente assinado pelos representantes das duas instituições, nomeadamente Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves e Carlos Almeida Santos, presidente da ASAS, em sessão informal realizada no passado dia 23 de Janeiro.

De acordo com o referido documento, e numa primeira fase, a intervenção da ASAS passa pela recuperação exterior do edifício e a adaptação do primeiro andar ao fim a que o

mesmo se destina. As obras deverão ter início no primeiro trimestre deste ano, esperando os responsáveis da instituição que a abertura daquela infra-estrutura de apoio a crianças e jovens se faça no final do ano. Obras que deverão representar um investimento de cerca de 125 mil euros. Definido, para já, esta a designação daquele equipamento. Através de

De acordo com Carlos Almeida Santos, é necessário "não ter medo de assumir que o nosso concelho tem problemas sociais graves".

concurso interno, as crianças da ASAS optaram por pelo nome de "Casa do Sol", entre sugestões como "pé-ante-pé" e "grande irmão" e outras.

Na "Casa do Sol", portanto, a ASAS irá desenvolver o Projecto Autonomia: uma iniciativa pioneira, direccionada para jovens com idades superiores aos 16 anos, que apesar de se encontrarem em fase de autonomização das suas vidas, nunca tiveram modelos familiares estruturantes e que viveram grande parte das suas vidas em contextos artificiais de socialização. O objectivo do referido projecto tem, portanto, como propósito preparar esses jovens para a vida adulta como membros integrantes e responsáveis.

Contudo, e numa primeira fase, a

"Casa do Sol", por necessidade da própria instituição e também por indicação da Segurança Social, irá acolher crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos.

A implantação da ASAS em Vila das Aves, numa altura em que a instituição comemora o seu 10º aniversário, vem de encontro aos objectivos definidos pelos responsáveis da instituição de alargar a sua actividade a esta freguesia, e que se torna agora possível graças ao desafio lançado pelo executivo de Carlos Valente. De acordo com Carlos Almeida Santos, a "Junta de Vila das Aves em boa hora percebeu a necessidade de se criarem respostas de índole social", sublinhando depois a importância de se "não ter medo" de assumir que "o nosso concelho tem problemas sociais graves".

O Contrato de Comodato agora assinado tem como prazo de vigência 25 anos, findo o qual a ASAS "restituirá o prédio à primeira (Junta de Freguesia), livre de pessoas e coisas e em bom estado de conservação, salvas as deteriorações resultantes de uma utilização prudente". Como referido, a utilização do antigo edifício dos correios pela ASAS restringe-se ao primeiro andar do edifício, sendo objectivo da Junta de Vila das Aves fazer com que a Segurança Social proceda a abertura de um posto de atendimento no seu rés-do-chão. |||||

Alívio à porta da Estação?!

OS COMBOIOS JÁ CIRCULAM MAS AS ESTAÇÕES CONTINUAM ENCERRADAS, VEDANDO-SE ASSIM O ACESSO ÀS CASAS DE BANHO

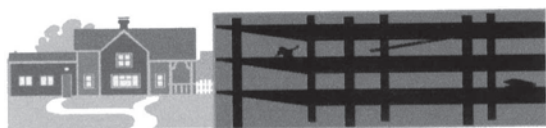
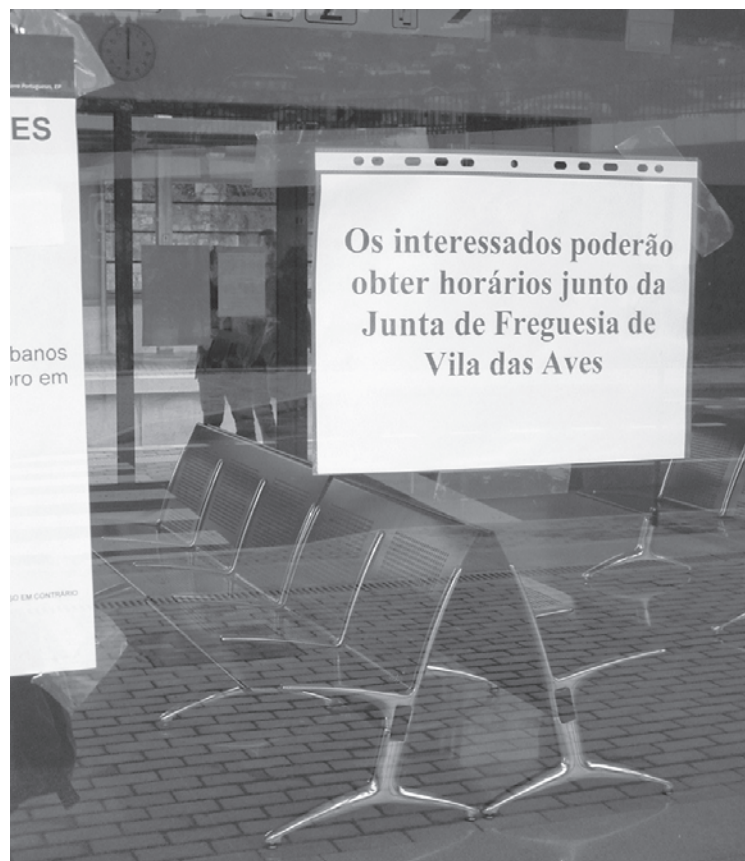
Quinta-feira, dia 29 de Janeiro. Na estação ferroviária de Vila das Aves, por volta das 12h30, cerca de duas dezenas de pessoas aguardavam o comboio que, proveniente de Guimarães, seguiu depois até à cidade invicta. O comboio foi pontual na chegada aquela freguesia, ainda que os relógios da estação indiquem ser meio-dia; desde que ali foram colocados, de resto, que os ponteiros não saem do lugar. Por outras palavras, os comboios já entraram nos carris, mas as renovadas ou novas estações edificadas ao longo da Linha de Guimarães permanecem de portas fechadas. Em Vila das Aves, e de acordo com aviso colado numa das portas da estação, fica-se a saber, inclusive, que os interessados em obter um horário de comboio têm... que se dirigir à Junta de Freguesia.

Com as estações encerradas, ficam igualmente vedados os acessos aos serviços de bar, que ainda não

funcionam, e às casas-de-banho, com a agravante de os novos comboios que circulam na renovada linha de Guimarães não estarem dotados deste serviço, por se entender que os mesmos são utilizados para viagens de curta distância, ou seja, de duração inferior, ou até, 60 minutos. Na prática, quem se vir aflito terá mesmo que se aliviar à porta da estação! (Ver premonitório "cartoon" publicado por este jornal na sua edição anterior)

Com a espera a que se viu "obrigada", a estação de Santo Tirso, por sua vez, vai acumulando indícios de vandalismo, naturalmente impulsionados pelo facto de se encontrar há mais tempo de portas fechadas, ainda que por aqueles lados os comboios há muito que por ali parem, ou de ali partem, para ser mais preciso.

Na tentativa de obter respostas a todas estas dúvidas, o entremARGENS contactou, por diversas vezes e por diversos meios o gabinete de Comunicação e Imagem da Refer, mas, apesar da insistência, até à hora de fecho desta edição, nada nos foi comunicado sobre o assunto. Apenas conseguimos apurar que a exploração do serviço de bar das estações é da responsabilidade da CP. Tentamos contactar os responsáveis daquela empresa, mas a sorte foi a mesma. |||||



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

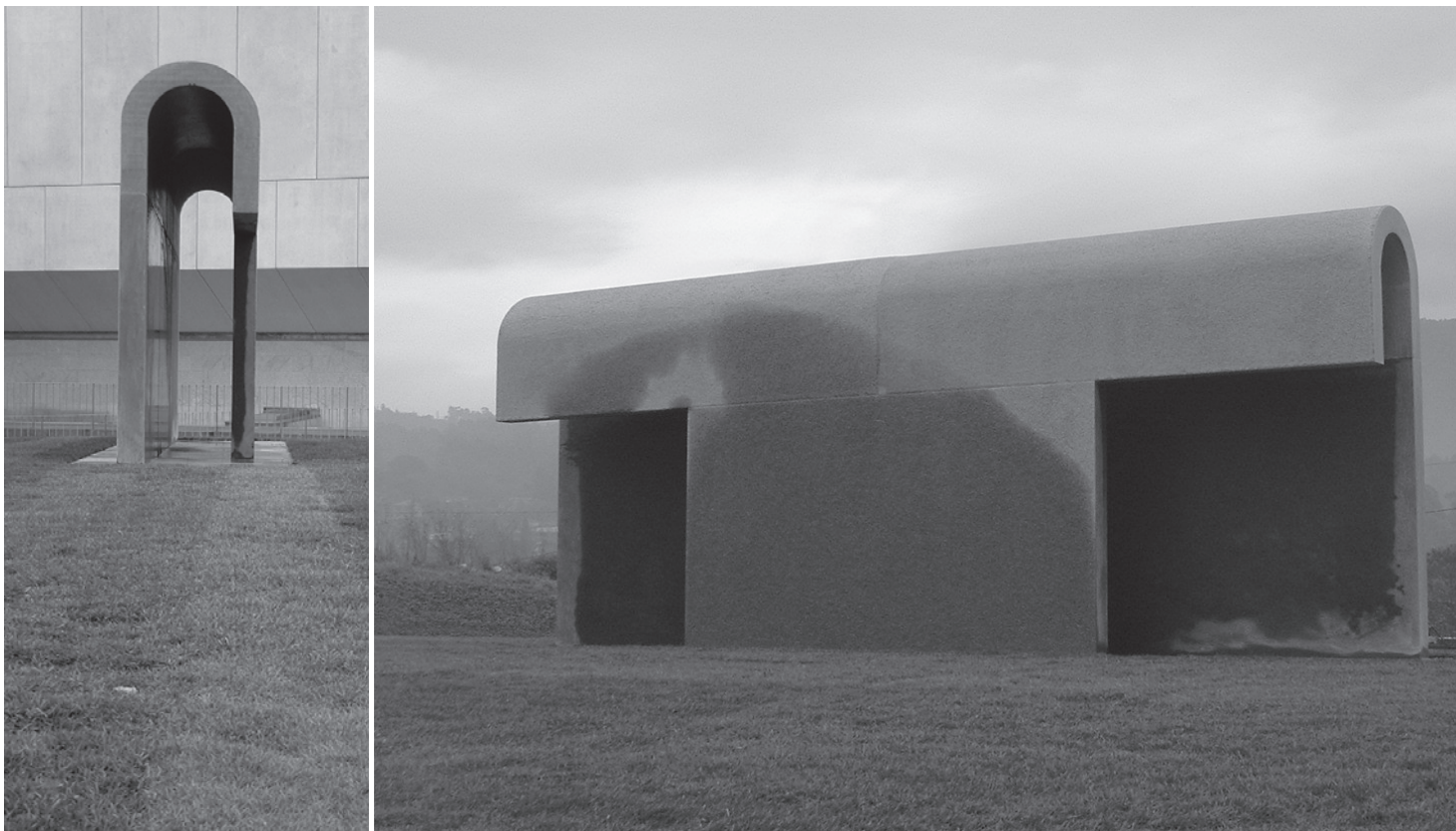
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Encerramento do VII Simpósio de Escultura com mais cinco obras



A obra do coreano Park Suk Won, em granito polido, vista a partir de duas perspectivas completamente distintas. Econtrase junto ao Pavilhão Desportivo Municipal

ENCERRAMENTO DO VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Que importância têm os Simpósios de Escultura para o concelho de Santo Tirso? Provavelmente, este é uma dos assuntos sobre o qual os munícipes mais gostariam de ser inquiridos, mas sem que ninguém lhe tivesse colocado a questão, Alberto Carneiro deu recentemente a mais improvável das respostas, pelo menos, no que à carga materialista diz respeito.

Por ocasião do encerramento do VII Simpósio, o escultor e comissário desta iniciativa, pediu que se imaginasse o quanto ganharia a Câmara de Santo Tirso se, em caso de falência, fosse levada a vender esta sua "jóia". "Muito mais do que gastou. Mas muito mais", sublinhou Alberto Carneiro, sem especificar montantes. Fica por saber se a resposta tranquilizou os que não vislumbram nas esculturas que "povoam" os jardins públicos da cidade mais do que um amontoado de pedras mas, é quase certo, que a explicação pouco ou nada tenha servido para o escultor José Barrias, cuja base para a sua obra está nos antípodas desta peculiar visão do Simpósio de Santo Tirso: a poesia

"E o naufragar é-me doce neste mar". A frase é celebre em Itália, mas praticamente desconhecida entre nós. Trata-se do verso com que Giacomo Leopardi termina o poema "L'Infinito", escrito em 1819, sendo aquele poeta e filósofo italia-

no uma das referências mais importantes para o escultor José Barrias. Referências pessoais que o artista transpôs para a obra elaborada para Santo Tirso, edificada no jardim que circunda o parque D. Maria II. Trata-se de uma de "um diptico que enuncia o espaço e o tempo" – segundo explicação do próprio autor, que se diz meio

As cinco obras apresentadas em Janeiro passam a integrar o Museu Internacional de Escultura Contemporânea Ao Ar Livre de Santo Tirso que é agora constituído por 39 esculturas. Se tudo correr como o previsto, os simpósios terminam em 2009, cumprindo-se nessa altura a décima edição. "Eu acredito plenamente que vamos chegar ao fim", diz Alberto Carneiro.

português meio italiano - e em que numa das faces surge inscrito o poema de Giacomo Leopardi na versão original e na outra, em português. À opacidade (espaço) que serve de base para as inscrições dos verso de "L'Infinito" contrasta a abertura de onde se revela uma teia, como metáfora de um trabalho que requer paciência, ou seja que requer "tempo".

Da discrição à "arrogância", não tanto pela forma, mas mais pelas cores; é assim a obra do argentino Leopoldo Maler, composta por dois volumes que, por vezes, quase se "escondem" por entre as árvores que os circundam como se impõem em antítese total com o espaço envolvente. Tudo depende do ângulo em que se a

aprecia. A obra deste escultor nascido em 1937, encontra-se junto à Igreja Matriz e é uma das cinco esculturas de que se faz este VII Simpósio Internacional. Junto ao parque de estacionamento da Câmara Municipal, encontramos a escultura de Peter Klasen, da Alemanha, resultante da ampliação desumanizada de peças que facilmente reconhecemos do universo das máquinas.

No encerramento do VII simpósio, que decorreu a 20 de Janeiro, o suíço Peter Stämpfli fez a apresentação de "rótula", nome com o qual identificou a sua obra pensada para este simpósio, e que é o reflexo da sua obsessão pelo pneu, como objecto-símbolo dos nossos tempos e do seu interesse pelos objectos de quotidiano. Stämpfli diz, inclusive, que "é obrigação de qualquer artista interessar-se por tudo o que o rodeia". Num vermelho vivo, repete-se, numa pesada estrutura de betão e ferro, a secção de um pneu, ampliado no sentido da sua abstracção. Esta incontornável escultura de Stämpfli é uma das duas obras que constam dos jardins que circundam o Pavilhão Desportivo Municipal. A outra, tem a assinatura do coreano Park Suk Won que apresenta uma singular estrutura em granito polido, moldado como se de uma folha de papel se tratasse, conferindo-lhe discrição e leveza, ou seja, características estranhas à dureza do material utilizado. A obra resulta numa espécie de abrigo/passagem – descrita como metáfora da passagem do homem pelo universo, mas que o comissário internacional do simpósio, meio a brincar, diz ser vulnerável a dois tipos de utilização indevida: no pior dos casos, como urinol, no melhor, como abrigo de namorados. ||||

MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL PARA XURIGUERA

A par de Alberto Carneiro, o crítico e historiador de arte nascido em Barcelona Gérard Xuriguera é, desde o terceiro simpósio, co-comissário desta iniciativa da Câmara de Santo Tirso. Na prática, é ele quem escolhe os escultores estrangeiros participantes dos diferentes simpósios.

Aquando da a apresentação das cinco esculturas incluídas nesta sétima edição, Xuriguera recebeu das autarquias a Medalha de Mérito Cultural da Cidade, pelo trabalho desenvolvido no âmbito destes simpósios que "muito tem contribuído para o prestígio do concelho". Com um currículo extenso, Xuriguera publicou cerca de 60 obras, entre as quais monografias sobre artistas e, até à data já organizou mais de 500 exposições, sendo co-comissário de quinze simpósios a nível mundial.

Em Santo Tirso, Xuriguera referiu-se ao simpósio como uma iniciativa exemplar, nunca imaginado que ao fim destes anos todos, se conseguisse ter "um conjunto de esculturas tão imponentes" com as que hoje existem.

As cinco obras apresentadas em Janeiro passam a integrar o Museu Internacional de Escultura Contemporânea Ao Ar Livre de Santo Tirso que é agora constituído por 39 esculturas, que de acordo com Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, "são uma verdadeira referência de arte pública em Portugal, e mesmo no mundo, tal a qualidade dos autores que integram tão valioso espólio artístico de nível nacional e internacional". Se tudo correr como o previsto, os simpósios terminam em 2009, cumprindo-se nessa altura a décima edição. "Eu acredito plenamente que vamos chegar ao fim", diz Alberto Carneiro.

Acompanhando o encerramento do Sétimo Simpósio, foi igualmente apresentado o catálogo referente aos 5.º e 6.º Simpósios Internacionais de Escultura. ||||



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ELECTRO SILVA
de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309



Ilda Figueiredo, deputada do PCP no Parlamento Europeu, em Santo Tirso

PCP reclama implantação de programa comunitário de recuperação do sector do têxtil

DEPUTADA DO PCP NO PARLAMENTO EUROPEU ESTEVE EM SANTO TIRSO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

A deputada do PCP no Parlamento Europeu Ilda Figueiredo, fez incluir numa recente resolução daquele organismo, sobre o futuro da indústria têxtil, a criação de um programa comunitário específico para o sector. O anúncio foi feito na passada segunda-feira, em conferência de imprensa realizada no Centro de Trabalho do PCP de Santo Tirso. Uma escolha sintomática já que o município insere-se numa das regiões do país mais afectadas pelos vários problemas que o sector do têxtil e do vestuário atravessa, conhecendo bem a grave situação resultante, por exemplo, da deslocalização de empresas.

A resolução foi aprovada na passada quinta-feira (26 de Janeiro), e por proposta da deputada do PCP, nela se "solicita à Comissão", no seu ponto 4, "a definição de um programa comunitário - com adequados meios de apoio - para o sector têxtil e do vestuário, particularmente para as regiões mais desfavorecidas dependentes do sector, de apoio à in-

vestigação, à inovação, à formação profissional e às pequenas e médias empresas, assim como de um programa comunitário que incentive a criação de marcas e a promoção externa dos produtos do sector, nomeadamente nas feiras internacionais".

Para Ilda Figueiredo, com esta resolução, o governo português tem também aqui uma excelente oportunidade para "exigir o seu cumprimento", sendo que a mesma já não se trata de uma proposta do PCP, mas de uma resolução do Parlamento Europeu. "Espero que o faça" afirmou a deputada em Santo Tirso, para quem, a manter-se a situação actual, o país acabará por se encontrar numa "situação insustentável", referindo-se às centenas de trabalhadores que todas as semanas ficam sem emprego e ao problema decorrente dos salários em atraso, para além da deslocalização de empresas para os países que em Maio passam a integrar a União Europeia e que neste momento, e de acordo com a deputada "recebem fundos extraordinários" e onde "os salários são ainda mais baixos de que os praticados em Portugal".

Na ocasião, a deputada do Parlamento Europeu defendeu ainda que o Governo português deve "exigir"

da União Europeia um programa específico de desenvolvimento económico e social do país, "tendo em conta a debilidade que estamos a viver e a recessão que atravessamos", alertando para o facto de, com o alargamento a realizar em Maio deste ano, Portugal passar a "ser mais rico estatisticamente face aos novos países" que passam a integrar a União Europeia, o que poderá levar a que "algumas regiões do país possam perder fundos comunitários".

De acordo com comunicado do partido, torna-se igualmente urgente que se faça uma "avaliação séria do impacto da crescente deslocalização e liberalização do sector". O PCP entende que os baixos salários, o desemprego, as falências e os salários têm os seus culpados, acreditando, por outro lado, que existem soluções para se ultrapassarem estes problemas. Ainda assim, não deixam de denunciar, e no que concerne especificamente ao concelho de Santo Tirso, a "sistemática deslocalização de máquinas da indústria têxtil e vestuário para países norte africanos e asiáticos que várias empresas vêm fazendo", nomeadamente a "Arco-têxtil, a Flor do Campo e, entre outras, a JMA - José Machado Almeida". |||||

Artesanato e gastronomia novamente juntos na freguesia de Rebordões

O artesanato e a Gastronomia voltam a juntar-se, na freguesia de Rebordões, através de iniciativa organizada pela "Casa da Eira". Por outras palavras, a partir do dia 6 de Fevereiro e nos fins-de-semana seguintes, até ao dia 29, realiza-se o "Segundo Mês Gastronómico, Tachos e pitéus".

Este ano, e depois de uma primeira edição bem sucedida, serve-se rojões à moda do Minho, já no próximo fim-de-semana, cabendo o protagonismo ao "Arroz de Cabidela" no fim-de-semana seguinte. Nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro, na Casa da Eira, o

prato principal será o "Cozido à Portuguesa", servindo-se nos últimos dias do mês, o "Bacalhau à Sobreiro".

Para levar a cabo mais esta edição de "Tachos e Pitéus", a Casa da Eira, do artesão Delfim Manuel, convidou quatro restaurantes a servirem, cada um deles a sua especialidade, nas suas instalações, conciliando-se aí a gastronomia típica do Minho com o artesanato.

Aos interessados, informa-se que as inscrições são limitadas, devendo ser feitas através do seguinte número de telefone e fax: 252 850 456. |||||



CASATIR abre mais uma das suas valências, o lar

No passado dia cinco de Janeiro CASATIR, Centro de Acção Social e Acolhimento Terceira Idade de Roriz, concretizou mais um dos seus objectivos, com a abertura da valência lar.

Após a realização de uma Eucaristia, realizada pelo Padre Eugénio e assistida pelos familiares, o lar fez a sua abertura, dando assim, uma grande alegria a catorze idosos que há muito ansiavam usufruir das suas instalações. Esperando, num futuro próximo conseguir dar mais alegria a outros idosos. |||||

Museu Nacional da Imprensa lança 7º Concurso Escolar

O Museu Nacional da Imprensa está a lançar publicamente o 7º Concurso Escolar Museu Nacional da Imprensa subordinado ao tema "Desporto e Sociedade", tendo presente a realização, em 2004, da fase final do UEFA EURO 2004, em Portugal, e dos Jogos Olímpicos, em Atenas.

O concurso é de âmbito nacional e destina-se a todas as escolas integradas no Ensino Básico e Secundário, públicas e privadas, podendo a participação ser feita por escolas, turmas

ou alunos individualmente. Os trabalhos poderão ser apresentados nos mais diversos suportes, desde o papel ao vídeo e CD-Rom. Os premiados serão contemplados com "software" educativo, livros e assinaturas de jornais, para além de uma viagem atribuída ao vencedor do primeiro prémio.

Os trabalhos concorrentes deverão ser entregues até 26 de Abril de 2004 no Museu Nacional da Imprensa, situado na E.N.108, nº 206 / 4300-316 Porto. |||||

RE/MAX Ave AMI 5347
Remed-Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
VENDEDORES ASSOCIADOS (M/F)
SANTO TIRSO / TROFA / VILA DAS AVES

PERFIL:

- Empreendedor
- Ambicioso
- Disposto a trabalhar em equipa, em formação continua

OFERECEMOS:

- Autonomia
- Plano de formação
- Maior rede Internacional o Nacional
- Marca forte e em expansão
- As mais altas comissões no sector

FACTORES DE VALORIZAÇÃO NA CANDIDATURA:

- Experiência comercial em vendas
- Conhecimentos de informática

Entrevista por Telef. 252 860 400 ou Telem. 933 908 404
ENVIE CV PARA: ave@remax.pt

Ana Lanzinha

**MÉDICA ESPECIALISTA
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA**

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Troca de lugares entre elementos dos órgãos autárquicos de Roriz gera confusão na freguesia

NA ORIGEM DESTE CASO
ESTÁ A RENUNCIA AO CARGO DE
VOGAL DO EXECUTIVO FEITA POR
FRANCISCO BESSA (PSD)

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Sem que nada o fizesse prever, a troca de lugares nos órgãos autárquicos da Junta de Freguesia de Roriz tem dado muito que falar. Principalmente, depois de o presidente da Junta, Jorge Leal, ter emitido um despacho no passado dia 5 de Janeiro, através do qual, anunciou o adiamento da reunião do executivo daquela freguesia "para data a anunciar", fazendo depender essa data do parecer, de quem de direito, sobre a "legalidade ou não" da atitude do tesoureiro da Junta de Freguesia que deixou aquele órgão sem ter "anunciado a sua demissão" ao presidente da Junta.

O caso remonta a 19 de Dezembro de 2003 e à Assembleia de Freguesia realizada nessa altura, onde foi apresentado um requerimento pelo então vogal e tesoureiro da Junta de Roriz, Francisco Bessa, pedindo a autorização para retomar o seu mandato na Assembleia. No requerimento a que o **entremARGENS** teve acesso, Francisco Bessa aponta razões "profissionais e pessoais" para a sua demissão do cargo de tesoureiro, requerendo, por isso, autorização para retomar o mandato na Assembleia de Freguesia, ao abrigo, e de acordo com o seu requerimento, "do artigo 75 da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro."

Com isto, tornou-se necessário eleger um novo vogal para a Junta de Freguesia, acabando o PSD por indicar o nome de Isaque Rodrigues. A proposta foi aprovada por maioria, juntando-se, por isso, aos nomes do presidente da Junta, Jorge Leal (PS) e ao vogal Miguel Monteiro (CDU) o de Isaque Rodrigues (PSD), que até então ocupara o cargo de presidente da Assembleia de Freguesia. A partir de proposta apresentada também pelo PSD, e tendo em conta o lugar deixado vago por Isaque Rodrigues, a mesa da Assembleia passou a ser presidida por Francisco Bessa (PSD) ocupando José Maria Faria (PSD), o lugar de primeiro secretário, e Adelino Coelho (CDU) o lugar de segundo secretário. A proposta foi, igualmente aprovada por maioria.

A saída e entrada de elementos da Assembleia de Freguesia de Roriz não se ficou por aqui, mas foi esta troca de lugares que motivou o despacho de Jorge Leal, apresentado aquando da reunião pública do executivo, e principalmente a saída de Francisco Bessa sem que o



Jorge Leal, presidente da Junta de Freguesia de Roriz (Foto de Arquivo)

mesmo lhe tenha dado conhecimento dessa intenção, conforme se pode ler no despacho assinado por Jorge Leal. Uma atitude que surpreendeu Francisco Bessa que, em declarações ao **entremARGENS** afirmou estar "tranquilo" e consciente de que não cometeu qualquer ilegalidade. "Tenho que admitir que há situações sobre as quais não sei tudo e que algumas me podem escapar, mas este não é o caso". Francisco Bessa alega ainda que tudo se procedeu em Assembleia de Freguesia, ou seja, no órgão "que tem legitimidade e competência" para decidir sobre estes assuntos, lembrando que tudo foi votado e aprovado na sessão ordinária do dia 19 de Dezembro.

Mas opinião contrária tem Jorge Leal. A hora de fecho desta edição não nos permite certificar se a reunião pública do executivo de Roriz agendada para a última segunda-feira (dia 2 de Fevereiro) se realizou, ou não, mas tudo indica que sim. "Se houver quorum, a

reunião será feita", afirmou Jorge Leal ao **entremARGENS**, tomando em linha de conta a sua presença e a do vogal da CDU, Miguel Renato Monteiro. A eleição de Isaque Rodrigues para vogal do executivo não é, para já, tida em conta porque Jorge Leal considera ser ilegal a forma como Francisco Bessa renunciou ao seu cargo, levando à eleição depois de Isaque Rodrigues para o substituir como vogal do executivo. "Ele [Francisco Bessa] tinha responsabilidades inerentes ao cargo que exercia, é mais que lógico, por isso - e a Lei assim o diz - que tinha de comunicar a sua renúncia ao presidente da Junta", ou seja, ao representante do órgão autárquico onde exercia o seu cargo. Ao nosso jornal, o presidente da Junta adiantou que estas indicações derivavam da consulta que fez a juristas sobre o assunto, e que, ainda esta semana, deverá ter em sua posse, um parecer, por escrito, sobre o que diz a Lei numa situação destas. |||||

PSD E PS DE RORIZ TROCAM ACUSAÇÕES

Na sequência do episódio da mudança de nomes nos órgãos autárquicos de Roriz, o núcleo do PSD daquela freguesia fez sair um comunicado onde alega que o Partido Socialista não recebeu bem a alteração na configuração do executivo, resultando das eleições de dezembro de 2001, através das quais, a Junta de Freguesia passou a ser constituída por um elemento do PS, um do PSD e um da CDU. Para os sociais democratas, até então, a junta liderada por Jorge Leal funcionava na base do "eu quero, posso e mando", mas desde as últimas autárquicas que passou a haver mais "transparência, rigor e liberdade". Alteração que os sociais democratas dizem que nunca foram bem aceites pelo presidente da Junta, levando-o a "extravasar para a opinião pública que os representantes do PSD e CDU não o deixaram trabalhar e que não podia fazer nada, que era um mandato para esquecer...". Para o PSD tudo isto não passa de um "mentira", e enumeram um extenso número de deliberações aprovadas pelo executivo local, mas que nunca terão sido postas em prática. "Quem tem responsabilidades de mandar fazer é o senhor presidente da Junta, porque não se faz?", interrogam no mesmo comunicado.

De muitas interrogações se faz também o comunicado entretanto emitido pelo Partido Socialista, mas também de acusações e de críticas à actuação do PSD e da CDU. Acusam Francisco Bessa de ter insultado Jorge Leal na última reunião do executivo e consideram de "ilegal" a sua eleição como presidente da Assembleia de Freguesia. Para além disso, afirma serem "conhecidas as manobras do PSD e da CDU na Junta" com o objectivo de "impedir Jorge Leal de governar" e de que a freguesia "não ande para a frente". No mesmo comunicado, os socialistas interrogam-se depois sobre o porquê da não aprovação pelo PSD e a CDU do apoio ao Lar, e sobre o porquê de alterarem o regulamento do cemitério aumentado as taxas, bem como o seu horário de funcionamento. "Quem beneficia?", deixa o PS a pergunta em aberto.

Entretanto, à comunicação social, a CDU fez chegar um comunicado dando conta que, com o seu despacho, Jorge Leal inviabilizou "o bom e normal funcionamento da Junta", principalmente no que concerne "ao pagamento de bens e serviços fornecidos por terceiros, bem como da emissão de atestados". Esta mesma preocupação manifestou ao **entremARGENS** Miguel Renato Monteiro (CDU), vogal da Junta de freguesia de Roriz, concretizando, por exemplo, a falta de pagamento da conta de electricidade. Na ocasião, falou ainda do relacionamento entre os três membros do executivo, classificando-o de normal, dizendo mesmo não haver grandes entraves na tomada de decisões, afirmando contudo que nem sempre o que era deliberado era depois executado pelo presidente da Junta.

Jorge Leal nega as acusações de que é alvo, dizendo que a execução de muitas das deliberações tomadas estão dependentes da Câmara Municipal, afirmando também que as que dependem unicamente da Junta de Freguesia são executadas. ||||| JAC



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Famalicão

CONCELHO
EM MOVIMENTO

Pelouro do Urbanismo

CONSELHO DO MUNICÍPIO

PRÉMIO MUNICIPAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL

DISCUSSÃO PÚBLICA

Encontra-se em fase de discussão pública, até ao dia **18 de Fevereiro de 2004**, os **Projectos de Regulamento Municipal tendentes à criação do Conselho do Município e do Prémio Municipal de Construção Civil**.

Os respectivos documentos estão disponíveis para consulta na Secretaria do **Departamento de Urbanismo e Habitação**, de segunda-feira a quinta-feira, das 09h00 às 16h00, e à sexta-feira, das 09h00 às 12h00, e na internet no **Sítio Oficial do Município** em www.cm-vnfamalicao.pt

PARTICIPE

APRESENTE AS SUAS SUGESTÕES



Rua Camilo Castelo Branco, 91
4760-127 Vila Nova de Famalicão
Telefone: 252 320900 Fax: 252 318761
E-mail: urbanismo@cm-vnfamalicao.pt
Internet: www.cm-vnfamalicao.pt

Camane apresenta-se na Casa das Artes de Famalicão

Mesmo sem a visibilidade internacional de uma Mísia ou de uma Cristina Branco (já para não falar de Mariza), Camané tem-se afirmado como uma das vozes mais seguras do Fado e, provavelmente, a que mais consensos tem gerado à sua volta. Quatro discos originais são a prova dessa afirmação.

"Como sempre... como dantes" é o título do seu mais recente trabalho discográfico, onde o fadista compila alguns dos melhores momentos gravados ao vivo, ao longo do ano de 2003, e que serve de mote para a digressão iniciada em Sintra e que tem paragem em Famalicão hoje, 4 de fevereiro (quarta-feira). O concerto insere-se no ciclo "Os Senhores do Fado", promovido pela autarquia famalicense, depois de há um ano ter apresentado as "Novas Divas do Fado".

Desde o início do seu percurso artístico,

Camane teve sempre uma postura de sobriedade, respeito e rigor perante o Fado, insistido na divulgação de um repertório centrado no seu lado tradicional, sem deixar de arriscar ao utilizar novas linguagens musicais, mantendo o enfoque na palavra, na forma como transmite o legado cedido pelos autores e poetas do nosso e de outros tempos.

Na Casa das Artes de Famalicão, o fadista será acompanhado pelos músicos Paulo Parreira, na guitarra portuguesa, José Elmiro, na viola, e ainda Paulo Paz no contrabaixo. ||||

CAMANÉ, no ciclo "Os Senhores do Fado". Casa das Artes de Famalicão, dia 4 Fevereiro (quarta), às 21h30. Voz Camané. músicos Paulo Parreira (guitarra portuguesa), José Elmiro (viola) e Paulo Paz (contrabaixo). Geral 12,50 euros. Com desconto: 10,00 euros.

Famalicão aderiu ao programa "Trabalho a Favor da Comunidade"

DEZASSEIS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS EM PROGRAMA DO INSTITUTO DE REINserÇÃO SOCIAL, ENTRE ELAS, O CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE BAIRRO

No concelho de Vila Nova de Famalicão, 16 instituições, entre as quais a própria Câmara Municipal, aderiram ao programa "Trabalho a Favor da Comunidade", do Instituto de Reinserção Social

A assinatura dos protocolos das diferentes instituições famalicenses realizou-se na passada sexta-feira, dia 30 de Janeiro, através de cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Justiça, Miguel Macedo, que classificou esta adesão ao programa como "um potencial factor de credibilização destas medidas, para que as pessoas tenham confiança neste tipo de trabalho".

Em causa esta a prestação de trabalho a favor da comunidade como pena substitutiva de prisão não superior a um ano. Baseia-se no conceito de reparação social e na oportunidade de crescimento e maturação pessoal, consistindo na prestação de trabalho gratuito a favor do Estado ou de outras entidades públicas ou privadas de interesse para a comunidade. Tem uma duração variável entre um limite mínimo de 36 horas e um limite máximo de 380 horas. A adesão ao

programa requer o consentimento do arguido, a organização de um plano de trabalho adequado, o empenhamento do prestador de trabalho na execução de tarefas úteis e de interesse social e a participação de serviços do Estado, organismos das comunidades locais ou de cidadãos na execução da pena.

Entre as instituições que, em Famalicão, aderiram a este programa está o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, a Associação Teatro Construção, as associações de bombeiros famalicenses e, entre outras, as Jun-tas de Freguesia de Bairro, Calendário, Cavalões, Ceide S. Miguel, Lousado, Nine, Ribeirão e Landim, para além da própria autarquia.

De acordo com Armindo Costa, "a aplicação de um novo paradigma de sanções penais para as penas de prisão não superior a um ano, é uma medida que importa reforçar cada vez mais, não só porque pode atenuar as dificuldades existentes no sistema prisional", apresentando-se também como "uma alternativa mais adequada e mais pedagógica para os arguidos". Para além disso, referiu ainda o presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, "é com sentido de abertura e de responsabilidade que aderimos ao programa do Instituto de Inserção Social, deixando aqui a garantia de que tudo iremos fazer para cumprirmos com as nossas obrigações, de forma a sermos bem sucedidos neste importante desafio social, que é de todos! ||||



Comércio de Automóveis
novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

BMW 318 TDS Touring - Ano 1997
Audi 80 TDI Avant - Ano 1995
Opel Astra 1.7 TD 2 lug. - Ano 1997
Renaul Clio 1.9 D 2 lug. - Ano 1995
Opel Vetra 2.0 DTi Caravan - Ano 1998
Opel Astra 1.7 TD Intercooler - Ano 1995
BMW 520 D Touring - cl Extras - Ano 2000

Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOR



Produtor e Embalador de Mel, Pólen e Geleia Real
Distribuidor de Abelhas e material de Apicultura



Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicos.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

ADRAVE e Gobierno de Cantábria vão implantar projecto inovador

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) formalizou um acordo de cooperação com o Gobierno de Cantábria (Espanha) com vista a implementação do projecto PORTEDEJO - Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Educação e Juventude, apoiado pelo Programa INTERREG III B «SUDOESTE EUROPEU».

PORTEDEJO integra-se num outro projecto, mais amplo, que a ADRAVE tem vindo a implementar desde o ano de 2000, designado Labirinto - Parque Temático de Orientação Vocacional.

O Projecto PORTEDEJO prevê a implementação de um Portal no domínio da Educação, que conterá informações e funcionalidades importantes nesta área, quer para o Vale

do Ave, quer para a Cantábria, através da oferta de serviços que favoreçam o processo de ensino - aprendizagem e que facilitem a comunicação entre todos os membros pertencentes à comunidade educativa. Por outro lado, dar-se-á mais um passo na execução de uma das componentes do Labirinto - a Área de Exploração Virtual, com o desenho de uma aplicação multimédia no domínio da simulação de áreas profissionais (Cenários de Exploração Virtual), bem como se prevê a elaboração de uma aplicação multimédia para a criação do Labirinto online, que funcionará, na prática, como uma espécie de jogo, onde as regras serão as mesmas da avaliação e da progressão na pirâmide do sistema educativo.

No âmbito do referido acordo assinado com o Gobierno de Cantábria,

entre outras actividades, a este último a realização dos estudos técnicos quanto ao conteúdo, funcionalidade e programação do Portal; a realização de estudos sociológicos, sobre o papel das novas tecnologias de informação e comunicação; a implementação do Portal. Por sua vez, à ADRAVE, entre outras actividades, competirá levar a cabo o desenho de um sistema de exploração vocacional, em suporte multimédia; e o desenho de ambientes virtuais, de exploração de competências e habilidades.

O valor global do investimento para a execução deste Projecto é de 1.545.600 euros, a que corresponderá uma comparticipação de 75 % do Programa FEDER e os restantes 25% serão da responsabilidade das Entidades Parceiras. IIIII

Editados CD ROM Labirinto e o Guia de Orientação Escolar e Profissional

A mesma associação, no âmbito das actividades do Centro de Recursos de Orientação Vocacional, a funcionar no Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, acaba de editar o CD ROM Labirinto, onde para além de uma vasta informação sobre o Projecto Labirinto e as suas várias componentes, está integrada uma Base de Dados

da oferta educativa e formativa, que poderá também ser consultada on line em www.projectolabirinto.org, aqui em constante actualização. Este CD ROM foi editado a pensar especialmente nas Escolas e nas pessoas, individualmente consideradas, que não tenham facilidade de acesso à Internet, e que aqui poderão efectuar pesquisas de inte-

resse sobre os percursos formativos.

Uma nova edição do Guia de Orientação Escolar e Profissional está igualmente disponível, onde se integraram já as alterações que a revisão curricular do Ensino Secundário veio introduzir, e que se prevê entrem em vigor no próximo ano lectivo de 2004/05. IIIII



Iluminação de Natal em casa de ex-emigrante da freguesia de Bairro atraiu curiosos

Apesar de já termos passado a quadra natalícia, não vem a despropósito a fotografia que apresentamos; afinal o Natal é quando o homem quiser. Trata-se da casa de um ex-emigrante de Bairro, dos Estados Unidos da América, que nos trouxe o costume de enfeitar a casa com abundante iluminação.

Assim foi, durante a quadra que passou. A iluminação fazia inveja à de muitos centros comerciais - chamou muitos curiosos que todas as noites, se passeavam pelo lugar de Matamá, enchendo os olhos com uma manifestação da beleza do Natal. A iniciativa promete repetir-se para o final do ano. IIIII ALEXANDRE SA

ORTONEVES

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

◆ Cadeiras de rodas, camas hospitalares, cadeiras sanitárias, canadianas ◆ Calçado ortopédico para adulto e criança ◆ colchões e almofadas anti-escaras ◆ Fraldas e resguardos; ◆ Collants e meias elásticas e de descanso; ◆ Termómetros, tensiómetros, nebulizadores e esterilizadores ◆ Para grávidas: cintas e soutiens pré-natal e pós-parto, collants elásticos e de descanso ◆ Produtos naturais ◆ Testes de diabetes, colesterol e triglicérideos e medição da tensão arterial.

◆ Visite a nossa secção de perfumes

DESORTO



Aves de Luxo!

PORTIMONENSE 1 - CD AVES 4

ÁRBITRO: Olegário Benquerença, de Leiria.

PORTIMONENSE: Márcio Ramos, Rui Monteiro (Augusto), Ivo (João Paulo), Duka, Fábio, Lino, Paulo Teixeira, Ricardinho, Edmilson, Artur Jorge Vicente, Nabor (Alex Rodrigo). **Treinador:** José Veríssimo.

CD AVES: Pinho, Neves, Gama, Vieira (Bikey), Nelson, Rochinha, Emanuel, Octávio, Sladojevic, Evandro (Jean Paulista), Safu (Vitor Manuel). **Treinador:** José Gomes.

MARCADORES: Ricardinho aos 26', Evandro 33', Gama 50', Vitor Manuel 87' por g.p., Octávio aos 95'.

CARTÕES AMARELOS: Fábio 2', Paulo Teixeira 59', Edmilson 84', Safu 44', Vieira 49', Evandro 66', Nelson 83'.

ESTÁDIO DO PORTIMONENSE

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: ARQUIVO

Quem constatou o início do encontro, dificilmente pensaria que o resultado final fosse tão favorável para os visitantes. O Desportivo das Aves, se bem que justíssima a sua vitória, durante a primeira parte, foi um conjunto algo apagado e permissivo. Logo a abrir facilitou uma oportunidade flagrante ao Portimonense, bem anulada por Pinho e aos 25' permitiu mesmo o primeiro golo do encontro a Ricardinho. O Desportivo mostrava algumas dificuldades em encontrar-se mas, com a passagem dos minutos, foi equilibrando a partida e passou a dominar.

Aos 33', num forte e colocado remate de fora da área, Evandro alcança o seu primeiro golo ao serviço do

Desportivo das Aves e repõe o empate. Até ao final da primeira parte assistiu-se a um Desportivo das Aves em crescendo de forma e de domínio na partida.

Para a etapa complementar o Aves entrou decidido a sair do Algarve com os três pontos e foi-se instalando no ataque. Volvidos alguns minutos, após a transformação de um canto apontado por Sladojevic, Gama a elevar-se e a colocar o Aves na frente por 2-1.

Os forasteiros estavam balanceados no ataque e criavam imensos calafrios para a turma de Portimão. Foi natural que o Desportivo tenha chegado ao seu terceiro golo, na transformação de uma grande penalidade apontada por Vitor Manuel a cobrar falta dentro da área sofrida por Octávio. Victor Manuel que, após a

sua entrada, revolucionou o ataque Avense e colocou em sentido os Algarvios.

Os da casa ainda tiveram uma oportunidade para reduzir também de grande penalidade mas, displicentemente, assim não aconteceu.

Nos descontos, e com o Portimonense já arredado da disputa do marcador, Octávio teve ainda tempo para fazer o "gosto ao pé" e colocar o resultado final num esclarecedor 1-4.

Vitória brilhante do Desportivo das Aves que, apesar do mau início de partida, soube ter engenho e arte para regressar à Vila das Aves com mais três pontos, evidenciando um bom crescendo de forma e, a pouco e pouco, a subir para lugares mais aspiradores a outros voos na classificação. |||||

Liga de Honra

Resultados - 20ª Jornada

Varzim 1 - Setúbal 2
Sp. Covilhã - Salgueiros (adiado devido ao nevoeiro)
Chaves 2 - Marco 1
Leixões 1 - Santa Clara 2
Portimonense 1 - CD Aves 4
Penafiel 1 - Maia 1
Naval 3 - Felgueiras 3
Feirense 3 - Estoril 3
U. Madeira 2 - Ovarense 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Estoril	20	42
2. Varzim	20	39
3. Setúbal	20	35
4. Naval	20	33
5. Penafiel	20	33
6. Santa Clara	20	28
7. Salgueiros	19	28
8. Chaves	20	28
9. CD Aves	20	27
10. Feirense	20	26
11. Maia	20	26
12. Felgueiras	20	26
13. Leixões	20	24
14. Portimonense	20	24
15. Ovarense	20	22
16. Marco	20	19
17. U. Madeira	20	15
18. Covilhã	19	11

Próxima Jornada

Santa Clara - Covilhã
Salgueiros - Naval
Felgueiras - Feirense
Estoril - Portimonense
CD Aves - Penafiel
Maia - Varzim
Setúbal - Chaves
Marco - U. Madeira
Ovarense - Leixões

VILA MODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

CASA DOS RECLAMOS
VILA MODA
Publicidade

out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoreção de montras
decoreção de viaturas
toldes
fotografia digital em grande formato

mupis

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

galp gás
energia

CAMPING gaz

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários

elf

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

Mais três...



CD AVES 2 - FEIRENSE 1

ÁRBITRO: Paulo Pereira, de Viana do Castelo.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Delfim (Jean Paulista, 53'), Nelson, Vitor Manuel (Rochinha, 72'), Gama, Mércio, Octávio, Evandro, Emanuel (Slobodan, 88'). Treinador: José Gomes.

FEIRENSE: Rui Correia, Márcio, Adelino, Daniel, Moacir (Magano, 42'), Charles, Mamadi, Cristiano, Hélder, Galhano (Parje, 67'), Vitinha. Treinador: Francisco Chaló.

MARCADORES: Emanuel aos 7' e 85' por g.p., Daniel aos 73'.

CARTÕES AMARELOS: Delfim 20', Lobão 24', Charles 35', Galhano 64', Emanuel 77', Magano 78', Daniel 82', Gama 85', Mamadi 85', Jean Paulista 93'.

CARTÕES VERMELHOS: Charles 69', Mércio 69'.

ESTÁDIO DO CD AVES

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO; VASCO OLIVEIRA

De regresso ao seu estádio após a vitória sobre a Naval na Figueira da Foz, o Aves entrar apostado a resolver o encontro logo nos primeiros minutos. Aos 6' chega mesmo à vantagem por intermédio de Emanuel. O Aves vai sendo claro dominador no encontro e vai criando oportunidades, mostrando engenho para sair vitorioso, ainda que algo perdulário na hora do remate final. Para a segunda metade do desafio o

Aves entra mais conformado e passa a jogar mais pela certa, espreitando sempre oportunidades de contra ataque. A disputa de bola efectuava-se muito a meio campo. Se bem que, o Desportivo local era a única equipa que criava oportunidades de golo dignas de registo. Os da casa começam a sentir algumas dificuldades e o Feirense vai crescendo. À passagem do minuto 28, num cruzamento para a área, Pinho tem uma saída em falso e, na disputa nas alturas, a bola segue para o fundo das redes e repõem-se o empate. O Aves não esmorece e volvidos 3' o Desportivo falha duas oportunidades clamorosas. 1º Jean Paulista, dentro da área, a rematar colocado para defesa segura e, no seguimento do lance, Evandro remata forte para nova placagem de um muito atento Rui Correia. O Desportivo tentava a todo o custo alcançar a vitória e instala-se no ataque. Numa jogada fulgurante e individual de Jean Paulista que após fazer o corredor direito a flectir para o centro e, já depois de entrar na área contrária, sofre derrube de um adversário dentro desta e é assinalado o castigo máximo. Emanuel chamado a converter, não enjeita e coloca o Aves novamente no comando por 2-1. O Aves consegue segurar a vantagem até ao final, alcançando assim uma vitória plena de esforço e dedicação importantíssima.

CAMADAS JOVENS - RELATOS

IIIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

ESCOLAS
CD AVES 3 - FOLGOSA DA MAIA 0
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Miguel Costa.
CD Aves: Marcelo, João, Moura, Jójò, Arada, Nuno, Rafael, Daniel, Diogo, Cristiano, Coelho. Treinador: António Fernandes.
Marcadores: Nuno 32', Diogo 50', Cristiano 51'.

Este jogo teve duas partes distintas uma o equilíbrio foi a nota dominante, na outra parte os avenses agigantaram-se, e já se aproximaram do que lhes é habitual, logo no segundo minuto fizeram um golo e próximo do fizeram mais dois e assim preencheram este jogo com uma vitória difícil mas merecida. Melhor avense: Nuno. Boa arbitragem.

JUNIORES
CD AVES 2 — TIRSENSE 2
Jogo campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Pedro Barbosa.
CD Aves: Nuno, Joel, Ruben, Daniel (Eugénio, 45'), Miguel, Bruno (Hugo, 71'), Orlando (Rui 45m), Capela, Grosso, Pinto II (Paulo 76'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.
Tirsense: Ricardo, Zé, Tiago, Fonseca, Rui, Vilaça, Morais, Pinto (Gualter, 79'), Narciso, Eduardo, Gonçalves (Ferreira, 60'). Treinador: Américo Soares.
Marcadores: Pinto II 21', Vítor 54'; Narciso 49', Eduardo 66'.
Cartões amarelos: Orlando 9', Pinto 34', Capela 64', Grosso 64', Gonçalves 9', Pinto 10' e 90'. Este já no banco de suplentes, Rui 41', Zé 85'.

Em mais um derby concelhio, houve luta e empenho de parte a parte na primeira parte mandaram os da casa foram mais equipa chegaram ao intervalo a vencer com merecimento. Na parte complementar, o tirsense agigantou-se e foram mais agressivos e mais perigosos os avenses parece que abrandaram o andamento do jogo e isto foi-lhe fatal. Perante o desenrolar da partida o empate premeia mais os forasteiros e castiga a pouca ambição dos avenses.

Melhor Avense: Vítor.
Boa Arbitragem

INICIADOS SUB 14
CD AVES 2 - S. PEDRO DA COVA 4
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Juvenal Vieira.
CD Aves: Simão, Correia (Vítor Ferreira, 51'), Ratinho, Lopes, Maia, André Gomes, Hugo, Benício, Filipe (Moura, 48'), Rui Costa, Pedrinho (Vítor Gomes, 26'). Treinador: Adelino Ribeiro.
Marcadores: Hugo 34', Vítor Ferreira 70'.

Neste jogo os avenses, estiveram irreconhecíveis durante toda a partida, dando todos os trunfos aos mineiros, este demonstraram 100% de eficácia, pois as oportunidades tidas foram concretizadas, já os avenses uma mão cheia de oportunidades e desperdiçadas, há dias que se não pode sair de casa e este, foi um deles. Melhor avense sem estar o seu normal: Rui Costa. Boa arbitragem.

JUNIORES
PENAFIEL 4 — CD AVES 2
Jogo no campo Sintético em Penafiel.
Árbitro: Serafim Nogueira.
CD Aves: Nuno, Daniel (Rui 39m), Ruben (Paulo 70m), Eugénio, Miguel, Bruno (Hugo, 26'), Joel, Capela, Orlando (Lúcio 51'), Pinto II, (Ricardo, 15'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.
Marcadores: Joel 14', Ricardo 80'.
Cartões amarelos: Eugénio 17'.
Cartão vermelho: Joel 76'.

Os avenses fizeram um jogo muito aquém das suas possibilidades, sem chama, apáticos e sem velocidade, a segunda equipa de juniores do Penafiel foi o contraste dos avenses, imprimiram velocidade, e muito coesa e a praticar bom futebol, muito mais pela displicência avense do que o poderio caseiro, os juniores do Aves são muito inconstantes, e nunca se pode esperar nada, tanto arrancam um bom jogo, como fazem jogos nada conseguidos e sem espírito de equipa que tanto apregoam ter. Melhor avense: Vítor. Boa arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO
CD AVES 0 - D.VILAR 2
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Rui Silva.
CD Aves: Sócrates, Freitas, Tiago, Vítor, Diogo, Roberto (Paulo, 70'), Zé, Lionel (Bruno Alves, 55'), Daniel, Cristóvão, Márcio. Treinador: Ricardo Silva.
Cartão amarelo: Zé.

Esta equipa de sub 15 está completamente dizimada, já jogam atletas com 16 anos. Será que é benéfico para os atletas tanto de 15 como 16 anos estas trocas de equipas, o tempo o dirá, mas a verdade é que esta equipa, que fez furor na época transacta, agora é uma manta de retalhos e o resultado, a ver vamos. Melhor avense: Roberto. Boa arbitragem.



JUVENIS 1ª DIVISÃO
CD AVES 2 — ERMESINDE 0
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Pedro Moura.
CD Aves: Carlos, Coelho (Zé Pedro, 33'), Élio, Filipe, Amaro, Ricardo, Rego, Rui (Gonçalves, 67'), Tó, João Coelho, Miguel. Treinador: Menoti.
Marcadores: Ricardo 10', João Coelho 56'.
Cartões amarelos: Carlos 24', Amaro 77'.

Esta equipa de Juvenis bateu com alguma facilidade um Ermesinde apático, e pouco ambicioso. Os avenses fizeram um jogo consoante o adversário, foi pouco emotivo, e até um pouco morno. Os locais poderiam até aumentar o "score" por mais que uma vez mas tal não aconteceu, mais pela acalmia do que pelo nervosismo existente. Melhor avense: Rego. Boa arbitragem.

I Campeonato Concelhio de Futsal Júnior

Desde o passado dia 30 de Janeiro que está a decorrer o I Campeonato Concelhio de Futsal Júnior que conta com a participação de sete associações concelhias. São elas: AD Tárrio; AR Lama, CRD Burgães, CDS Salvador do Campo, AMCH Ringe "A", AMCH Ringe "B", e AR Sequeirô. Este campeonato é organizado pela Comissão Organizadora do Futsal de Santo Tirso e conta com o apoio da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros

rafaelolegariogomes

rafaelgomes@ogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
tel's. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

50% de desconto
colecção Opticol
Armação + lentes
o desconto incide na armação

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos aos sábados, testes grátis, todos os dias por pessoal diplomado.
Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Alvares Pereira, nº 157 (frente ao mercado), em Vila das Aves ou pelo telefone 252 872 021.
Ou então em Magalhães Oculista na Rua dr. Abílio Torres nº 1.180, Caldas de Vizela, telefone 253 481 652. Se tem problemas visuais visite-nos.

Manuel Magalhães 6º em prova espanhola

O atleta internacional avense Manuel Magalhães do NA Joane, classificou-se em 6º lugar no crosse de Haro em Espanha.

Este cross é um dos mais prestigiados, que se disputa no país vizinho, contando com a presença dos

melhores atletas da especialidade.

Entretanto, o atleta continua a preparar a sua estreia na maratona, que será em Roterdão na Holanda a 4 de Abril, tendo como objectivo os mínimos para os jogos olímpicos de Atenas. ■■■■

António Magalhães na Irlanda

Outro atleta avense, António Magalhães (irmão do internacional Manuel Magalhães) em representação do CCD da Coelima, sagrou-se campeão distrital de Braga do Inatel, em corta-mato e estrada.

Em 21 de Dezembro, em Guimarães sagrou-se campeão regional de corta-mato, apurando-se para o respectivo nacional, que se realizou no Sameiro em Manteigas (11-01), tendo-se classificado na quarta posição.

A 18 de Janeiro na Póvoa de Lanhoso, venceu o campeonato regional de estrada, e naturalmente

apurou-se para o nacional da especialidade, realizado em Vila Nova de Paiva distrito de Viseu, na qual obteve a quinta posição.

Estes resultados não passaram despercebidos, sendo seleccionado para representar o INATEL numa competição que se irá desenrolar na Irlanda. Sendo um prémio justo, para quem têm mais de duas décadas de carreira no atletismo amador.

Sendo de realçar ainda que estas competições do Inatel destinam-se a atletas não federados, ou seja desporto para trabalhadores. ■■■■

Cross Internacional de Loures

A rorizense Sara Moreira, que esta época representa o Estreito colectividade da Madeira, esteve ao serviço da selecção nacional, no Cross Internacional júnior de Loures. Competição que se destina somente ao escalão de juniores.

A atleta de Roriz, obteve a 8ª posição sendo a melhor portuguesa em

prova, ajudado assim a selecção nacional a subir ao pódio (3º lugar colectivo).

De realçar ainda, que esta jovem de Roriz, em Dezembro do ano transacto esteve presente no X Campeonato da Europa de corta-mato que se realizou em Edimburgo, tendo sido a quarta portuguesa na classificação final. ■■■■ **ANTÓNIO SILVA**

FC Rebordões

CAMPEONATO CONCELHIO 1ª DIVISÃO

FC REBORDÕES 1 – SANTIAGUENSE 1

FC Rebordões: Jorge, Filipe, Noé, Rui, Pina, Pereira, Queirós, Paulo, Russo, Marco, Gil. Suplentes utilizados: Artur, Luís, Ivan, Barreto. Treinador: Bruno Costa.

No final da primeira volta, encontraram-se o primeiro e o segundo classificados, com sete pontos de diferença. Uma vitória por parte do FC Rebordões alargava ainda mais a diferença real para o Santiaguense. Começou bem o FC Rebordões que marcou logo nos primeiros minutos de jogo, mantendo a vantagem até quase ao fim e, mais uma vez, ao cair do pano, consentiu o empate.

Foi um jogo rijo, com uma assistência numerosa, o que não é habitual nestes jogos e que deu ainda mais colorido a uma boa tarde desportiva.

FC REBORDÕES 2 – REGUENGA 0

FC Rebordões: China, Pedro, Filipe, Noé, Rufino, Pereira, Campos, Pacharra, Artur, Mauro, Ivan. Suplentes utilizados: Sérgio, Serginho, Pedro, Marçal.

No início da segunda volta, do Campeonatos Concelhio, o FC Rebordões limitou-se a gerir o favoritismo nesta partida, aproveitando o treinador para fazer rodar jogadores menos utilizados, até ao momento. No final deste jogo ficou apenas a sensação que mais se podia fazer, mas é o gerir do plantel. ■■■■ **FIRMINO PACHECO**

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. FC Rebordões	10	28
2. ADR Santiaguense	9	21
3. ABCD	10	20
4. AD Guimarei	10	17
5. Arca	9	16
6. AP Pombinhas	10	11
7. UDS Mamede	10	10
8. AR Negrelos	10	7
9. ADC Reguenga	10	5
10. FC Caldas	10	2

SORTEIO DA TAÇA CONCELHIA ¼ FINAL
7-8 DE FEVEREIRO /2004

ADR Santiaguense – AP Pombinhas

AD Tarrío – AD Guimarei

ABCD – UDS Mamede

AR Negrelos – ADCR Mourinhense

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE SENIORES

Karatecas avenses no pódio

A Federação Nacional Karate Portugal organizou no passado dia 31 de Janeiro, o Campeonato Nacional de Karate Seniores que decorreu no Pavilhão da Académica da Amadora. Este campeonato contou com a presença dos karatecas apurados nos vários campeonatos regionais. Foi uma prova de um nível e valor superior, nas katas e no kumite.

Nesta competição estiveram presentes os melhores karatecas portugueses de todos os estilos de karate. Foi um campeonato bem organizado e bem disputado, com combates de grande qualidade.

O Karate Shotokan de Vila das Aves competiu no regional com três atletas que ficaram apurados para o nacional. No campeonato nacional conseguiu dois bons e importantes terceiros lugares. Ricardo Rodrigues conquistou o 3º lugar kumite, menos de 80 kg. e Miguel Lopes o 3º lugar, menos de 60 kg. Combateram muito bem conseguindo conquistar estes significados resultados. De salientar que o Miguel ainda está no primeiro ano de juniores e já foi ao pódio no nacional de seniores. Neste cam-



peonato participou, também, a karateca Sandra Gonçalves. Foi um desempenho muito positivo dos karatecas

avenses que conseguiram obter estes resultados graças ao espírito de dedicação e empenho. ■■■■

Jorge Machado e João Meireles no Campeonato Europeu de Karate

Mais uma vez Vila das Aves, Santo Tirso e toda a região vão estar representados ao mais alto nível no Campeonato da Europa de Karate Cadetes e Juniores, que se vai realizar nos dias 14 e 15 de Fevereiro, na Croácia.

Após vários treinos de selecção da Federação Nacional de Karate-Portugal, os karatecas avenses Jorge Machado e João Meireles foram seleccionados para representar Portugal ao mais alto nível. Nestes treinos participaram os karatecas que

tinham obtido lugares de pódio no último Campeonato Nacional.

O João e o Jorge já com um curriculum invejável, tri-campeões nacionais, foram dois dos dez escolhidos para a selecção portuguesa que vai à Croácia. Foi com muita alegria que todos os colegas, pais e o Mestre ficaram, quando souberam desta convocatória.

Ainda muito novos, no escalão de cadetes, o Jorge com 17 e o João com 16 anos, respectivamente, estão

a fazer um trabalho intenso e programado para honrarem Portugal e o seu clube, com o seu desempenho para lutarem pelas medalhas. Esperamos que tudo corra bem e que o saldo seja positivo.

O Karate Shotokan de Vila das Aves é o único clube com dois karatecas nesta selecção e vamos esperar que conquistem excelentes resultados. Jorge Machado conseguiu, no último mês de Outubro, um brilhante 4º lugar no Campeonato do Mundo. ■■■■

10.º Grande Torneio de Karate Kumite Equipas de Vila das Aves

O pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso volta, mais uma vez, a ser palco do Grande Torneio de Kumite de Vila das Aves. A iniciativa, que cumpre este ano a 10ª edição, realiza-se no próximo dia 21 de Fevereiro, a partir das nove da noite. A organização cabe, pela primeira vez, à recém-criada "Karate Shotokan de Vila das

Aves", que se apresenta também como "associação desportiva e cultural".

Por outro lado, este grande torneio de karate assume, pelo segundo ano consecutivo, uma faceta internacional, contando este ano com a participação, pela segunda vez, da selecção Espanhola, e a estreia da selecção de Luxemburgo. De acordo

com mestre Joaquim Fernandes, o torneio contará com a participação das "melhores equipas portuguesas" provenientes de Norte a Sul do país, dos Açores e da Madeira. Há um ano, foram à volta de 300 as pessoas que não deixaram de assistir a este evento, esperando a organização, pelo menos, repetir a façanha. ■■■■

entremARGENS
Assine e divulgue

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

